Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2025

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
A MONITORIA ACADÊMICA COMO FERRAMENTA DE SUPORTE NO APRENDIZADO DE MATEMÁTICA I PARA ALUNOS DE AGRONOMIA NO CCA/UFPB

Maria da Guia da Assuncao Macedo;
Pericles de Farias Borges (Orientador)

Programa de *Monitoria*
Campus II

RESUMO: No contexto da formação acadêmica no Ensino Superior, observa-se que um número significativo de estudantes ingressa com lacunas importantes na base matemática, especialmente no que se refere à interpretação, raciocínio lógico e resolução de problemas. Essas dificuldades podem comprometer o desempenho em disciplinas estruturantes, como matemática I, que é essencial para o desenvolvimento de conteúdos posteriores relacionados à física, estatística e cálculos aplicados à Agronomia. O Ensino Superior cada vez mais, se depara com acadêmicos que apresentam dificuldades para atingir objetivos curricularmente prescritos, impostos pela necessidade de o aluno desenvolver competências e habilidades demandadas pelo mundo contemporâneo. Com certa frequência, as Instituições de Ensino Superior têm tido a preocupação de desenvolver projetos educativos e pedagógicos que envolvam acadêmicos oriundos de diferentes comunidades, visando ao aperfeiçoamento de sua qualificação, (Frison, 2016). Gonçalves (2021) ressalta que a monitoria promove benefícios tanto para os alunos atendidos quanto para o monitor, criando um espaço de troca de experiências e consolidação de conhecimentos. Assim, considerando a importância da Matemática I para a formação do agrônomo, bem como as dificuldades frequentemente observadas nessa disciplina, este resumo apresenta as ações desenvolvidas, os resultados obtidos e a avaliação da monitoria durante os períodos 2024.2 e 2025.1 no Centro de Ciências Agrárias da UFPB. As atividades de monitoria foram desenvolvidas na disciplina de Matemática I do curso de Agronomia, no Centro de Ciências Agrárias da UFPB, durante os semestres 2024.2 e 2025.1. A carga horária semanal destinada à monitoria foi de 12 horas, combinando atendimentos presenciais no prédio Mata do Departamento de Ciências Fundamentais e Sociais (DCFS) e atendimentos remotos, destinados aos estudantes que, por motivos diversos, não podiam comparecer presencialmente. A comunicação entre monitor e discentes foi facilitada por meio de um grupo de WhatsApp, utilizado para esclarecimento de dúvidas, envio de materiais complementares, agendamento de encontros e orientações referentes às listas de exercícios disponibilizadas pelo professor responsável. A análise dos dados referentes ao desempenho dos estudantes nos períodos 2024.2 e 2025.1 permite identificar mudanças significativas nos índices de aprovação, revelando diferenças entre o processo de adaptação dos alunos e seu engajamento nas atividades da disciplina. No período 2024.2, foram avaliadas duas turmas. A Turma 01 apresentou 84,2% de aprovação e 15,8% de reprovação por faltas, demonstrando bom desempenho e assiduidade satisfatória. A Turma 02 obteve 78,9% de aprovação e 21,1% de reprovação direta, indicando desempenho levemente inferior, possivelmente associado a menor participação nas monitorias ou maior dificuldade no acompanhamento do conteúdo. Os resultados obtidos reforçam a importância da monitoria como ferramenta de apoio pedagógico no processo de ensino-aprendizagem. Além de contribuir para a superação de dificuldades imediatas, a monitoria favorece a construção de uma postura ativa de estudo, promovendo autonomia, disciplina e maior segurança para a resolução de problemas.